

CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL ULBRA MÃE DE DEUS/CANOAS

Kuhn AA*; Santos LJ

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Canoas

INTRODUÇÃO: No paciente crítico há uma fraqueza muscular generalizada, com um índice de 30% a 60% dos pacientes internados. A imobilidade prolongada pode ser um dos fatores que levam a um declínio da capacidade funcional do mesmo. Um dos métodos para quantificar a funcionalidade é o teste de caminhada de seis minutos (TC6M).

OBJETIVOS: Avaliar a capacidade funcional de pacientes internados no Hospital Universitário ULBRA/ Mãe de Deus após a alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e na alta hospitalar, além de correlacionar esta com o tempo de internação na UTI e no hospital.

MÉTODOS: Esse foi um estudo de coorte prospectivo realizado no período de agosto a dezembro de 2015 no Hospital Universitário ULBRA Mãe de Deus – Canoas/RS. Fizeram parte da pesquisa indivíduos adultos, de ambos os gêneros que estiveram internados na UTI e que utilizaram ventilação mecânica (VM) por mais de 24 horas. Os pacientes foram submetidos ao TC6M até no máximo um dia após a alta da UTI e previamente a alta hospitalar.

RESULTADOS PRELIMINARES: No período de estudo foram observados 33 pacientes, destes 13 entraram para o estudo até o momento. Os demais pacientes foram excluídos por alteração neuromuscular adquirida na UTI, extubação em menos de 24 horas ou óbito.

Tabela 1 - Caracterização da amostra.

Variáveis	n=13
Idade (anos) – média ± DP	62,1 ± 15,9
Sexo – n(%)	
Feminino	10 (76,9)
Masculino	3 (23,1)
Tipo Via Aérea – n(%)	
Tubo orotraqueal	8 (61,5)
Traqueostomia	5 (38,5)
Tempo VM (dias) – md (min – max)	9 (1 – 54)
Tempo UTI (dias) – md (min – max)	18,5 (5 – 57)
Tempo hospitalar (dias) - md (P25 – P75)	24 (7 – 60)

Legenda: DP: Desvio padrão; VM: Ventilação Mecânica; UTI: Unidade de Terapia Intensiva.

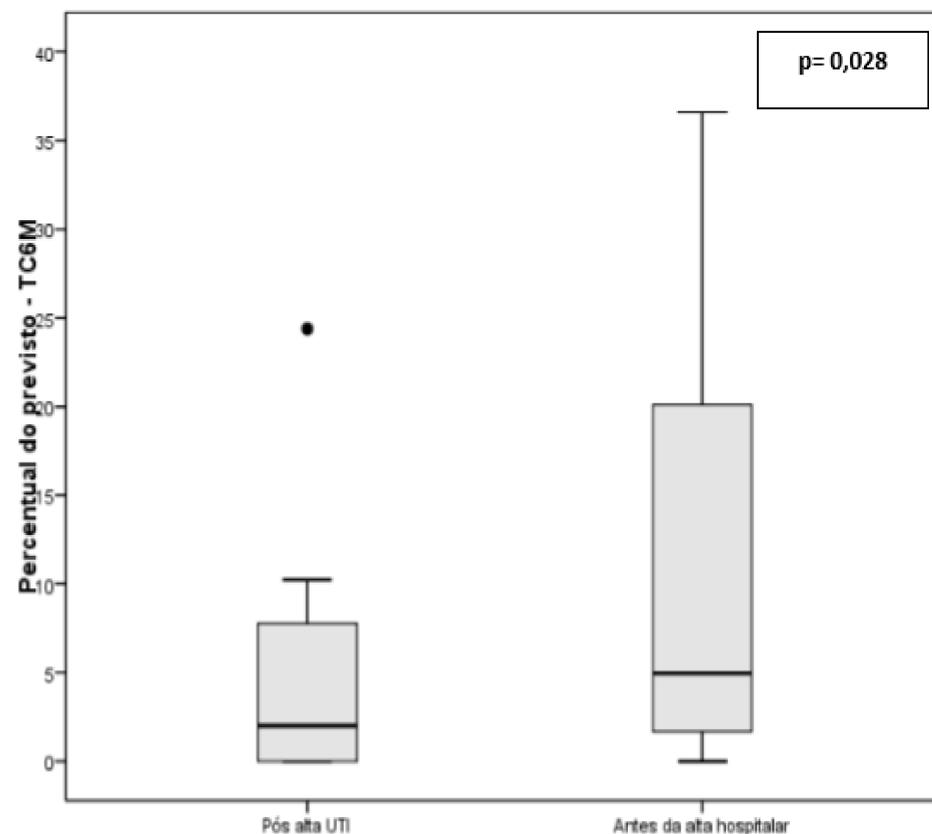


Figura 1 – Percentual da distância prevista do teste de caminhada de seis minutos (TC6M).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Farias N, Buchalla CM. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade funcional e saúde da Organização Mundial da Saúde: conceitos, usos e perspectivas. Rev Bras Epidemiol. 2005; 8(2): 187-193.

Schweickert WD, Hall J. ICU- acquired weakness. Chest. 2007; 131(5): 1541-1549.

*dessa.kuhn@hotmail.com